



SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

Sede social: Lugar do Espido, Via Norte, Maia, Portugal
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia
Número Único de Matrícula e de Pessoa Coletiva 506 035 034
Capital Social: 253 319 797,26 euros
Sociedade Aberta

RELATÓRIO DE ATIVIDADE
E
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

JANEIRO – DEZEMBRO 2019

**SEGUNDO A NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE 34 – RELATO
FINANCEIRO INTERCALAR**



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Apesar da melhoria no EBITDA dos negócios integralmente detidos no segundo e terceiro trimestres deste ano, devida sobretudo ao nosso negócio da América do Norte, no terceiro trimestre de 2019 a Sonae Indústria registou resultados líquidos negativos de cerca de 6,6 milhões de euros, contrastando com os lucros atingidos no 1S19 e conduzindo a um resultado líquido negativo nos primeiros nove meses de 2019 de 4,2 milhões de euros.

Os resultados no trimestre são em primeiro lugar explicados por um efeito não recorrente de cerca de 3,4 milhões de euros, mas refletem também a deterioração da rentabilidade subjacente da Sonae Arauco, como explicado abaixo.

O nosso negócio da América do Norte atingiu um desempenho consistente no 3T19, com o EBITDA Recorrente e a respetiva margem ao nível mais elevado em quatro trimestres, apesar de estar em curso no mercado norte americano um aumento da capacidade instalada e da procura ter registado um enfraquecimento face ao ano anterior.

No negócio de Laminados e Componentes, o volume de negócios no trimestre evoluiu positivamente quando comparado com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado, em parte suportado pelas vendas de laminados *matching* Surforma® no mercado da América do Norte em conjunto com a nossa bem sucedida coleção norte americana de painéis revestidos a melamina. A evolução positiva do volume de negócios é um progresso importante para alcançar o nosso objetivo de recuperação da rentabilidade esperada para este negócio.

Na Sonae Arauco a rentabilidade subjacente reduziu significativamente no trimestre devido a diversos fatores, incluindo a desaceleração sazonal da atividade dos nossos clientes durante o verão em conjunto com as paragens anuais para manutenção nas nossas fábricas na Europa, mas também como resultado de condições de negócio mais difíceis nas principais regiões onde operamos. O mercado da Península Ibérica tem vindo a sentir maiores pressões competitivas desde meados de 2018, período em que retomámos a produção nas nossas fábricas de Mangualde e Oliveira do Hospital após a reconstrução e recuperação das mesmas na sequência dos incêndios florestais de outubro de 2017, num momento em que o mercado também vivenciou aumentos de capacidade de concorrentes locais e uma procura menos dinâmica. Por outro lado, as nossas operações na África do Sul foram afetadas pelo contexto económico mais fraco, no entanto o desempenho deve melhorar quando a nova linha de revestimento na nossa fábrica em White River estiver totalmente operacional.

Não obstante as condições de negócio mais difíceis que estamos a enfrentar na Sonae Arauco, quando comparadas com o ano passado, continuamos a avançar na execução do nosso plano estratégico com o objetivo de criar um negócio mais competitivo e sustentável, melhorando continuamente a oferta de produtos e serviços para os nossos clientes.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

Nota IFRS 16: A aplicação obrigatória da IFRS 16 desde o início do ano de 2019 afeta a comparabilidade dos resultados da Sonae Indústria de 2019 com anos anteriores. Esta nova norma contabilística de locações implica que os contratos de locação (exceto locações de curto prazo e de baixo valor) anteriormente classificados como locações operacionais deem lugar ao registo de um ativo, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com o correspondente passivo igual ao valor presente de pagamentos futuros dessas locações (em passivos financeiros). Esta nova norma também afeta a Demonstração de Resultados, com rendas ou encargos com locações a serem substituídos pelo reconhecimento de custos com depreciações e juros.

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS (NÃO AUDITADOS)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DOS 9M19

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (NÃO AUDITADOS)

	9M18	9M19
Volume de Negócios Proporcional	468	462
EBITDA Recorrente Proporcional	60	51
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	12,8%	11,1%
ÚLTIMOS DOZE MESES	12M - Set18	12M - Set19
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	613	606
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	79	65
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	12,8%	10,7%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	336	349
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	4,3 x	5,4 x

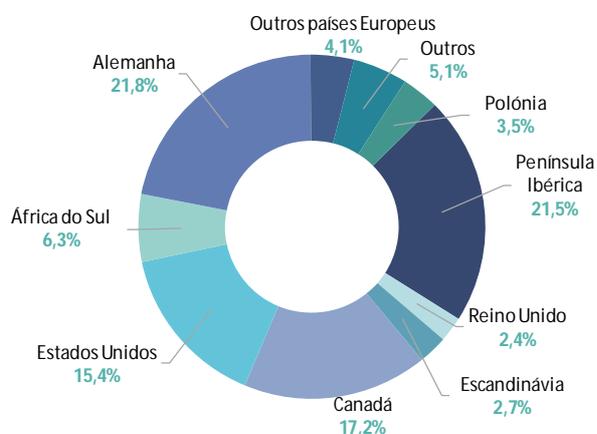
O **Volume de Negócios Proporcional** dos 9M19 foi 5,9 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma menor contribuição da Sonae Arauco (-11,8 milhões de euros) que foi afetada pela redução dos volumes de vendas e dos preços médios de venda e por menores vendas em duas das regiões onde opera (Alemanha e África do Sul), que mais do que compensou a variação positiva nos negócios integralmente detidos (+5,9 milhões de euros).

O **EBITDA Recorrente Proporcional** dos 9M19 foi de cerca de 51,2 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de cerca de 3,1 milhões de euros resultante da aplicação da IFRS 16), 8,6 milhões de euros menor face aos 9M18, devido essencialmente a uma redução de 7,3 milhões de euros da contribuição da Sonae Arauco que se explica sobretudo pela redução do volume de negócios e pelo facto do EBITDA Recorrente dos 9M18 incluir o reconhecimento de um montante significativo de compensações de seguro.

Nos primeiros nove meses do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 5,4x (incluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de 1,1x face aos 9M18.

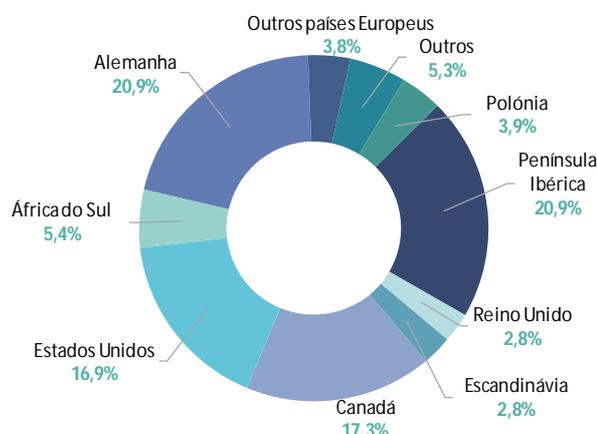
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

9M18



VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR MERCADO DE DESTINO

9M19

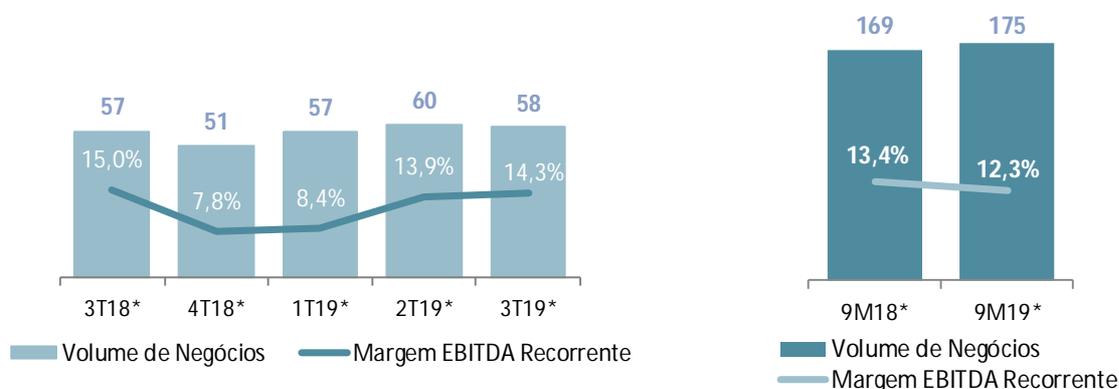


1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DOS 9M19

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

MILHÕES DE EUROS



*Informação trimestral e acumulada do ano não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** dos primeiros nove meses do ano atingiu cerca de 174,8 milhões de euros, uma melhoria de 3,5% face ao mesmo período do ano passado (+5,9 milhões de euros), devido ao nosso negócio da América do Norte (em moeda local, mas também beneficiando de uma evolução cambial favorável do Dólar Canadiano face ao Euro de cerca de 4,6 milhões de euros) e ao nosso negócio de Laminados e Componentes, que em 2019, inclui vendas de laminados decorativos de alta pressão (HPL) na América do Norte. No trimestre, o volume de negócios consolidado foi de 58,4 milhões de euros, um aumento de cerca de 1,4 milhões de euros quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sobretudo devido ao negócio da América do Norte.

Os **custos variáveis por metro cúbico** aumentaram em moeda local e em euros nos primeiros nove meses do ano, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, sobretudo devido ao aumento dos custos de manutenção e da madeira e no caso do aumento em euros também devido à apreciação do Dólar Canadiano. Numa base trimestral, os custos variáveis por metro cúbico também aumentaram quando comparados com o

3T18, mas diminuíram face ao trimestre anterior, tendo-se verificado uma redução na generalidade dos custos dos *inputs* e em particular dos químicos.

O **EBITDA Recorrente** dos primeiros nove meses do ano foi de 21,4 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de cerca de 1,7 milhões de euros resultante da aplicação da IFRS 16), uma redução de 1,2 milhões de euros face aos 9M18, com um aumento do volume de negócios e dos custos variáveis, tal como atrás referido, e dos custos fixos. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente do 3T19 situou-se em cerca de 8,4 milhões de euros, com uma margem EBITDA recorrente de 14,3%, um aumento de cerca de 0,1 milhões de euros e de 0,4 p.p., respetivamente, quando comparados com o 2T19.

O **EBITDA** consolidado foi de 20,8 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, uma redução de cerca de 1,3 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado. Numa base trimestral, o EBITDA consolidado do 3T19 foi de 8,3 milhões de euros, um aumento de cerca de 0,4 milhões de euros face ao 2T19. A evolução do EBITDA consolidado é explicada pelo desempenho do EBITDA recorrente atrás mencionado.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS MILHÕES DE EUROS

	9M18	9M19	9M19/ 9M18	3T18	2T19	3T19	3T19/ 3T18	3T19/ 2T19
	Não auditado	Não auditado		Não auditado	Não auditado	Não auditado		
Volume de Negócios	168,9	174,8	3,5%	57,0	59,6	58,4	2,4%	(2,0%)
Outros Proveitos Operacionais	3,1	2,7	(14,0%)	1,2	1,1	0,7	(36,8%)	(33,4%)
EBITDA	22,1	20,8	(5,7%)	8,2	7,9	8,3	0,8%	4,8%
Itens não-recorrentes	(0,6)	(0,6)	(3,7%)	(0,3)	(0,3)	(0,1)	82,2%	83,0%
EBITDA Recorrente	22,7	21,4	(5,5%)	8,6	8,3	8,4	(2,5%)	1,1%
Margem EBITDA Recorrente %	13,4%	12,3%	-1,2 pp	15,0%	13,9%	14,3%	-0,7 pp	0,4 pp
Amortizações e depreciações	(9,6)	(11,9)	(23,9%)	(3,3)	(4,0)	(4,1)	(22,3%)	(2,7%)
Provisões e Perdas por Imparidade	(0,1)	0,0	129,4%	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultados Operacionais	12,4	8,9	(28,2%)	4,9	4,0	4,2	(13,8%)	6,8%
Encargos Financeiros Líquidos	(8,5)	(8,7)	(2,0%)	(2,9)	(2,9)	(3,0)	(3,5%)	(2,6%)
dos quais Juros Líquidos	(6,0)	(6,2)	(3,6%)	(2,0)	(2,1)	(2,1)	(6,7%)	(4,4%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	0,0	(0,0)	(137,4%)	0,0	0,1	(0,0)	(121,9%)	(108,9%)
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(1,2)	(1,2)	(1,3%)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(1,0%)	3,2%
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	21,5	1,9	(91,4%)	2,8	1,9	(3,5)	-	-
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	(3,4)	-	0,0	0,0	(3,4)	-	-
Resultado antes de Impostos	25,4	(1,3)	(105,1%)	4,8	3,0	(5,5)	-	-
Impostos	(2,8)	(2,9)	(3,8%)	(1,2)	(1,8)	(1,1)	9,1%	42,1%
dos quais Impostos Correntes	(4,6)	(3,6)	21,5%	(1,7)	(1,8)	(1,3)	20,1%	27,7%
dos quais Impostos Diferidos	1,8	0,7	(60,8%)	0,5	0,0	0,3	(46,0%)	-
Resultado Líquido consolidado do período	22,6	(4,2)	(118,6%)	3,7	1,2	(6,6)	-	-

O valor total de **custos fixos** representou cerca de 16,8% do volume de negócios nos primeiros nove meses do ano, um aumento de cerca de 0,2 p.p. face a 9M18, sobretudo devido a um aumento dos custos com pessoal (incluindo um efeito da apreciação do Dólar Canadiano face ao Euro). No entanto, o valor total de custos fixos como percentagem do volume de negócios reduziu 0,6 p.p. no trimestre (quando comparado com o 2T19) para 16,4%. Importa referir que os 9M19 incluem menores rendas de locações devido à aplicação da IFRS 16.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria era de 503 FTEs no final de setembro de 2019, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 503 e 497 FTEs no final de junho de 2019 e de setembro de 2018, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** durante os 9M19 foram de 11,9 milhões de euros, o que representa um aumento de 2,3 milhões de euros face aos 9M18, sobretudo devido ao impacto de cerca de 1,6 milhões de

euros da aplicação da IFRS 16, mas também devido a investimentos realizados no Canadá. Os custos com depreciações atingiram cerca de 4,1 milhões de euros no trimestre, um aumento de 0,1 milhões de euros face ao 2T19 e de 0,7 milhões de euros face ao 3T18, este último principalmente explicado pelo impacto de 0,5 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

Os **encargos financeiros líquidos** durante os 9M19 foram de 8,7 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 0,2 milhões de euros face aos 9M18, sobretudo devido ao impacto de 0,2 milhões de euros da aplicação da IFRS 16. Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 3,0 milhões de euros no trimestre, que comparam com 2,9 milhões de euros no 3T18 e no 2T19.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. Nos primeiros nove meses do ano, estes resultados totalizaram cerca de 1,9 milhões de euros, uma redução de 19,7 milhões de euros quando comparados com 9M18, que incluiu um reconhecimento significativo de proveitos relativos às compensações de seguro devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Por outro lado, o EBITDA subjacente da Sonae Arauco foi inferior face ao valor registado nos 9M18, devido a condições de negócio mais difíceis que se traduziram em níveis inferiores do volume de negócios, em particular nos últimos dois trimestres. No trimestre, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos foram negativos em cerca de 3,5 milhões de euros, também com uma redução do EBITDA subjacente da Sonae Arauco e um menor reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro quando comparados com o 3T18.

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos - outros** totalizaram cerca de -3,4 milhões de euros no 3T19. Segundo o acordo com a Arauco, algumas das despesas e passivos contingentes da Sonae Arauco são da responsabilidade da Sonae Indústria e, por conseguinte, a Sonae Indústria compensa a Sonae Arauco através de contribuições pecuniárias pelo montante total pago ou incorrido relativo a essas despesas. Neste âmbito, durante o 3T19, a Sonae Indústria pagou cerca de 6,7 milhões de euros à Sonae Arauco relativamente a um período de aproximadamente dois anos. Visto que 50% destas despesas já foram refletidos na demonstração de resultados da Sonae Indústria através dos resultados líquidos da Sonae Arauco, os restantes 50% estão refletidos em resultados relativos a empreendimentos conjuntos - outros.

O valor de **impostos correntes** foi de 3,6 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, uma diminuição de cerca de 1,0 milhões de euros quando comparado com os 9M18, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes apresentou uma redução de 0,3 milhões de euros e de 0,5 milhões de euros face ao 3T18 e ao 2T19, respetivamente, relacionada com o negócio da América do Norte.

O **Resultado líquido** dos 9M19 foi negativo em 4,2 milhões de euros, que compara com o resultado líquido positivo de cerca de 22,6 milhões de euros no mesmo período do ano passado. O resultado líquido de -4,2 milhões de euros inclui cerca de -3,4 milhões de euros de custos não recorrentes referidos nos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – outros.

BALANÇO
MILHÕES DE EUROS

	9M18 Não auditado	1S19 Não auditado	9M19 Não auditado
Ativos não correntes	370,9	361,9	370,1
Ativos fixos tangíveis	142,2	143,7	151,3
Investimentos em empreendimentos conjuntos	218,0	212,0	211,3
Ativos por impostos diferidos	2,1	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	8,5	6,2	7,5
Ativos correntes	46,2	55,8	51,1
Existências	18,6	20,0	20,8
Clientes	18,7	18,7	18,4
Caixa e investimentos	2,1	3,2	5,4
Outros ativos correntes	6,8	14,0	6,5
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Ativo	417,1	417,7	421,1
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	145,2	141,1	135,9
Capitais Próprios	145,2	141,1	135,9
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	271,9	276,6	285,2
Dívida remunerada	206,9	213,7	219,8
Não corrente	188,0	157,9	169,3
Corrente	18,9	55,8	50,5
Fornecedores	23,2	25,9	23,8
Outros passivos	41,7	37,1	41,7
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	417,1	417,7	421,1

O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu 151,3 milhões de euros no final de setembro de 2019, um aumento de cerca de 9,1 milhões de euros face a setembro de 2018. O impacto da aplicação da IFRS 16 é de 5,5 milhões de euros nos 9M19. O aumento, quando comparado com junho de 2019, é essencialmente explicado por investimentos realizados no Canadá.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu cerca de 211,3 milhões de euros, o que representa uma redução de 0,7 milhões de euros quando comparado com o valor contabilístico registado no final do 1S19. As principais variações, quando comparado com 30 de junho de 2019, são i) a nossa participação nos resultados da Sonae Arauco no trimestre (-3,5 milhões de euros), ii) a evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano no trimestre (-0,6 milhões de euros), mais iii) 50% do montante das contribuições pecuniárias efetuadas pela Sonae Indústria à Sonae Arauco (+3,4 milhões de euros).

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de setembro de 2019, totalizava cerca de 135,9 milhões de euros, o que representa uma redução de 5,2 milhões de euros quando comparado com junho de 2019, explicada sobretudo pelos impactos i) dos resultados líquidos no trimestre e ii) da evolução cambial desfavorável do Rand Sul-africano de 0,6 milhões de euros, que mais do que compensaram o impacto positivo da evolução cambial do Dólar Canadiano face ao Euro de 1,6 milhões de euros.

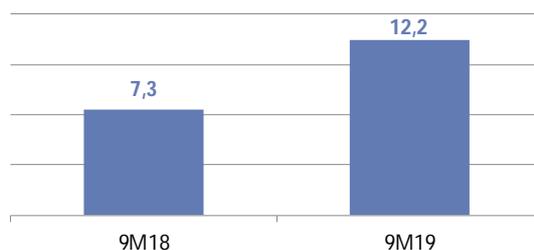
DÍVIDA LÍQUIDA E FUNDO DE MANEIO
MILHÕES DE EUROS

	Excluindo os efeitos da IFRS 16			Incluindo os efeitos da IFRS 16	
	9M18	1S19	9M19	1S19	9M19
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Dívida Líquida	204,7	204,7	208,8	210,5	214,4
Fundo de Maneio	14,1	12,7	15,4	12,7	15,4

O **fundo de maneio** consolidado atingiu cerca de 15,4 milhões de euros, um aumento de 2,7 milhões de euros quando comparado com junho de 2019, devido a uma diminuição do saldo de fornecedores e a um aumento nas existências, que mais do que compensaram a diminuição do saldo de clientes.

A **Dívida Líquida** era de 214,4 milhões de euros, no final de setembro de 2019, o que representa um aumento de 3,9 milhões de euros face a junho de 2019. Excluindo o impacto da IFRS 16, a Dívida Líquida seria de cerca de 208,8 milhões de euros no final de setembro de 2019.

ATIVO FIXO BRUTO ADICIONAL
MILHÕES DE EUROS



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de cerca de 12,2 milhões de euros nos primeiros nove meses do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (11,6 milhões de euros).

30 de outubro de 2019

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Albrecht Olof Lothar Ehlers

Berta Maria Nogueira Dias da Cunha

Isabel Sofia Bragança Simões de Barros

Javier Vega de Seoane Azpilicueta

José Joaquim Romão de Sousa

George Christopher Lawrie

Louis Brassard

GLOSSÁRIO

CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.09.2019 Não Auditado	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES			
Ativos fixos tangíveis	3, 7	151 311 399	135 704 644
Goodwill		347 081	347 082
Ativos intangíveis		76 851	86 449
Propriedades de investimento		5 561 963	5 750 140
Investimentos em empreendimentos conjuntos	5, 6	211 288 468	212 459 264
Outros investimentos	6	139 368	133 952
Outros ativos não correntes		1 333 251	
Total de ativos não correntes		<u>370 058 381</u>	<u>354 481 531</u>
ATIVOS CORRENTES			
Inventários		20 793 564	18 224 036
Clientes		18 357 529	12 302 439
Outras dívidas de terceiros	8	1 185 891	124 360
Ativos por imposto corrente		1 205 169	2 506 968
Outros impostos e contribuições		1 346 716	1 552 714
Outros ativos correntes	9	2 793 197	2 033 291
Caixa e equivalentes de caixa	10	5 378 854	10 624 192
Total de ativos correntes		<u>51 060 920</u>	<u>47 368 000</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>421 119 301</u></u>	<u><u>401 849 531</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social		253 319 797	253 319 797
Reserva legal		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados	3	(176 865 323)	(172 733 307)
Outro rendimento integral acumulado	3, 11	57 612 385	53 139 528
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>135 874 348</u>	<u>135 533 507</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u><u>135 874 348</u></u>	<u><u>135 533 507</u></u>
PASSIVO			
PASSIVOS NÃO CORRENTES			
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	12	165 348 996	188 102 256
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	3, 12	3 931 334	491 753
Benefícios pós-emprego		750 883	785 667
Outros passivos não correntes		3 438 141	1 128 038
Passivos por imposto diferido		19 637 700	18 883 485
Provisões		1 762 033	1 778 290
Total de passivos não correntes		<u>194 869 087</u>	<u>211 169 489</u>
PASSIVOS CORRENTES			
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	12	45 207 957	15 192 246
Empréstimos bancários correntes	12	2 851 635	2 136 274
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	3, 12	2 441 900	529 015
Fornecedores		23 757 027	21 567 484
Passivos por imposto corrente		24 981	29 283
Outros impostos e contribuições		388 117	490 083
Outros passivos correntes	13	12 428 530	11 926 431
Provisões		3 275 719	3 275 719
Total de passivos correntes		<u>90 375 866</u>	<u>55 146 535</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>421 119 301</u></u>	<u><u>401 849 531</u></u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2019 Não auditado	3º Trim. 2019 Não auditado	30.09.2018 Não auditado	3º. Trim. 2018 Não auditado
Vendas	16	173 656 155	58 057 328	167 816 946	56 690 898
Prestações de serviços	16	1 126 379	358 015	1 046 892	340 755
Outros rendimentos e ganhos	14, 16	2 697 331	727 583	3 138 014	1 150 463
Custo das vendas	16	(96 071 302)	(30 229 249)	(93 874 479)	(33 353 916)
Variação da produção	16	935 000	281 335	2 262 046	3 157 946
Fornecimentos e serviços externos	3, 16	(38 396 598)	(13 468 894)	(36 636 766)	(12 637 529)
Gastos com o pessoal	16	(20 397 897)	(6 542 546)	(18 968 694)	(6 133 075)
Amortizações e depreciações	3	(11 940 623)	(4 066 786)	(9 635 775)	(3 325 653)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	16	(224 597)	(238 876)	(118 631)	(45 576)
Outros gastos e perdas	15, 16	(2 474 554)	(639 050)	(2 623 345)	(926 778)
Resultado operacional	16	8 909 294	4 238 860	12 406 208	4 917 535
Rendimentos financeiros	17	511 593	135 958	515 961	150 248
Gastos financeiros	3, 17	(9 215 948)	(3 090 390)	(9 049 593)	(3 004 670)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	5	(1 498 187)	(6 822 670)	21 519 721	2 762 481
Resultado antes de impostos		(1 293 248)	(5 538 242)	25 392 297	4 825 594
Imposto sobre o rendimento	18	(2 915 347)	(1 057 222)	(2 808 397)	(1 163 220)
Resultado líquido consolidado do período		(4 208 595)	(6 595 464)	22 583 900	3 662 374
Atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		(4 208 595)	(6 595 464)	22 583 900	3 662 374
Resultados consolidado por ação:					
Básico		(0.0927)	(0.1453)	0.4974	0.0807
Diluído		(0.0927)	(0.1453)	0.4974	0.0807

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2019	3º. Trim. 2019	30.09.2018	3º. Trim. 2018
		<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>	<u>Não auditado</u>
Resultado líquido consolidado do período (a)		<u>(4 208 595)</u>	<u>(6 595 464)</u>	<u>22 583 900</u>	<u>3 662 374</u>
Outro rendimento integral consolidado					
Rubricas que ulteriormente poderão ser transferidas para resultado					
Variação da reserva de conversão monetária	11	5 077 068	1 559 859	(9 436)	1 955 891
Quota-parte do outro rendimento integral de empreendimentos conjuntos	11	(391 388)	(653 715)	(2 784 072)	(641 878)
Outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto (b)		<u>4 685 680</u>	<u>906 144</u>	<u>(2 793 508)</u>	<u>1 314 013</u>
Rendimento integral total consolidado do período (a) + (b)		<u>477 085</u>	<u>(5 689 320)</u>	<u>19 790 392</u>	<u>4 976 387</u>
Rendimento integral total consolidado atribuível a:					
Acionistas da empresa-mãe		<u>477 085</u>	<u>(5 689 320)</u>	<u>19 790 392</u>	<u>4 976 387</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE SETEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em euros)

	Notas	30.09.2019 Não auditado	30.09.2018 Não auditado
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimento de clientes		167 395 687	161 662 960
Pagamentos a fornecedores		(134 471 762)	(126 290 767)
Pagamentos ao pessoal		(20 858 199)	(19 379 351)
Fluxos gerados pelas operações		12 065 726	15 992 842
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento		(2 136 773)	(5 388 408)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		(999 839)	840 750
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>8 929 114</u>	<u>11 445 184</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		1 207 035	1 575 239
Subsídios ao investimento		701 922	141 804
Dividendos	6	<u>5 986 729</u>	<u>6 406 347</u>
		<u>7 895 686</u>	<u>8 123 390</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(5 415)	(2 782)
Ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis		(11 483 789)	(8 095 258)
Outros	5	<u>(6 714 262)</u>	<u>(8 098 040)</u>
		<u>(18 203 466)</u>	<u>(8 098 040)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(10 307 780)</u>	<u>25 350</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		22 716	14 734
Empréstimos obtidos		<u>1 099 772 210</u>	<u>1 168 055 355</u>
		<u>1 099 794 926</u>	<u>1 168 070 089</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(6 879 763)	(6 977 291)
Empréstimos obtidos		(1 098 035 453)	(1 174 481 200)
Amortização de contratos de locação		(1 758 324)	(286 243)
		<u>(1 106 673 540)</u>	<u>(1 181 744 734)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(6 878 614)</u>	<u>(13 674 645)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(8 257 280)</u>	<u>(2 204 111)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (a)	10	10 487 918	4 084 771
Caixa e seus equivalentes no fim do período (b)	10	<u>2 527 219</u>	<u>1 827 015</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (b) - (a)		(7 960 699)	(2 257 756)
Efeito das diferenças de câmbio em caixa e seus equivalentes (c)		<u>296 581</u>	<u>(53 645)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes resultante de fluxos de caixa (b) - (a) - (c)		<u>(8 257 280)</u>	<u>(2 204 111)</u>

As notas anexas fazem parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia, Portugal.

As ações da sociedade encontram-se admitidas à cotação na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 não foram sujeitas a revisão limitada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da Sociedade.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual findo em 31 de dezembro de 2018.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

2.2. Alterações às normas de contabilidade

A Sociedade prepara as suas demonstrações financeiras consolidadas tendo por base as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “IFRS Interpretations Committee” (“IFRS IC), aplicáveis ao exercício iniciado em 1 de janeiro de 2019 e adotadas pela União Europeia.

2.2.1. Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, entraram em vigor as seguintes normas e interpretações que tinham sido adotadas pela União Europeia:

IAS 19 (alteração), Alteração de planos, cortes e liquidação (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Se ocorrer uma alteração de um plano, um corte ou uma liquidação, passa a ser obrigatório que o custo do serviço corrente e o juro líquido do período, após a remensuração, sejam determinados com base nos pressupostos utilizados na remensuração. Adicionalmente, foram incluídas alterações que clarificam os efeitos de uma alteração de um plano, de cortes ou liquidações nos requisitos do limite de ativos;

IAS 28 (alteração), Investimentos de Longo Prazo em Associadas e Empreendimentos Conjuntos (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Esta alteração esclarece que os investimentos de longo prazo em associadas e empreendimentos conjuntos (componentes do investimento de uma entidade em associadas e empreendimentos conjuntos), que não estejam a ser mensurados através do método da equivalência patrimonial, são contabilizados segundo a IFRS 9, estando sujeitos ao modelo de imparidade das perdas estimadas antes de ser efetuado qualquer teste de imparidade ao investimento como um todo;

Melhorias às normas 2015 – 2017, (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2019). Este ciclo de melhorias afeta as seguintes normas: IAS 23, IAS 12, IFRS 3 e IFRS 11.

A aplicação destas alterações às normas a partir de 1 de janeiro de 2019 não teve efeitos relevantes nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

2.2.2. À data de 30 de setembro de 2019, estavam emitidas pelo IASB as seguintes normas, de aplicação no presente exercício ou em exercícios posteriores, que ainda não tinham sido adotadas pela União Europeia:

IAS 1 e IAS 8 (alteração), Definição de material (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeito ao processo de adoção pela União Europeia. De acordo com esta alteração, a informação é considerada material quando da sua omissão, apresentação desadequada ou dissimulação se puder esperar uma influência nas decisões que o leitor das demonstrações financeiras pudesse tomar com base nessas demonstrações financeiras;

IFRS 3 (alteração), Combinações de negócios (aplicável a períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração esclarece que para ser considerada uma combinação de negócio, um conjunto de atividades e ativos adquiridos deve incluir, no mínimo, um influxo e um processo substantivo que em conjunto contribuam significativamente para a capacidade de criar exfluxos;

IFRS 17 (nova), Contratos de Seguros (a aplicar em exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2021). Esta norma ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta norma irá revogar a norma IFRS 4 – Contratos de seguros e é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária. A IFRS 17 baseia-se na mensuração corrente das responsabilidades técnicas, a cada data de relato. A mensuração corrente pode assentar num modelo completo (“building block approach”) ou simplificado (“premium allocation approach”). O reconhecimento da margem técnica é diferente consoante esta seja positiva ou negativa. A IFRS 17 é de aplicação retrospectiva;

Alterações às referências à Estrutura Conceptual efetuadas pelas normas IFRS (aplicável para períodos que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2020). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de adoção pela União Europeia. Esta alteração contém mudanças em várias normas, cujas referências à Estrutura Conceptual foi atualizada.

A Sociedade estima que a futura adoção destas normas não provocará alterações significativas nas suas demonstrações financeiras consolidadas.

2.3. Conversão das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

As cotações utilizadas na conversão para euros das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja moeda funcional não é o euro foram as seguintes:

	30.09.2019		31.12.2018		30.09.2018	
	Final do período	Média do período	Final do exercício	Média do exercício	Final do período	Média do período
Libra esterlina	0.8857	0.8826	0.8945	0.8847	0.8873	0.8839
Rand sul-africano	16.5563	16.1134	16.4582	15.5715	16.4447	15.3374
Dólar canadiano	1.4426	1.4935	1.5605	1.5294	1.5064	1.5373
Dólar americano	1.0889	1.1235	1.1450	1.1799	1.1576	1.1937

Fonte: Bloomberg

3. COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

A comparabilidade das demonstrações financeiras consolidadas a 30 de setembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2018 foi afetada pela aplicação da IFRS 16 – Locações, à data de 1 de janeiro de 2019, que implicou que as locações anteriormente classificadas como operacionais fossem registadas em Ativos fixos tangíveis e em Credores por locação, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com exceção das locações operacionais de baixo valor e de curto prazo, para as quais não ocorreu qualquer alteração de contabilização.

À data de 1 de janeiro de 2019, o passivo registado em Credores por locação correspondia ao valor atual, calculado a essa data, dos pagamentos de locação remanescentes dos contratos que então tinham sido classificados como locações operacionais, no âmbito da IAS 17, e que não correspondiam a locações de baixo valor ou de curto prazo, de acordo com a IFRS 16. Esse valor foi sendo

posteriormente alterado pelas amortizações de capital efetuadas em relação aos contratos existentes, e pelos passivos registrados com referência aos novos contratos realizados. Na mesma data, o correspondente ativo sob direito de uso foi registrado por igual montante na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição financeira, tendo sido posteriormente alterado pelas respectivas depreciações e pelos ativos sob direito de uso registrados com referência a novos contratos realizados. A nota 7 apresenta o detalhe dos ativos sob direito de uso registrados, à data de 30 de setembro de 2019, de acordo com a natureza dos ativos subjacentes.

Se esta norma não tivesse sido aplicada na referida data, as demonstrações financeiras à data de 30 de setembro de 2019 seriam apresentadas da seguinte forma:

ATIVO	30.09.2019	Efeito da IFRS 16	30.09.2019 sem efeito da IFRS 16	31.12.2018
ATIVOS NÃO CORRENTES				
Ativos fixos tangíveis	151 311 399	5 530 950	145 780 449	135 704 644
Goodwill	347 081		347 081	347 082
Ativos intangíveis	76 851		76 851	86 449
Propriedades de investimento	5 561 963		5 561 963	5 750 140
Investimentos em empreendimentos conjuntos	211 288 468		211 288 468	212 459 264
Outros investimentos	139 368		139 368	133 952
Outros ativos não correntes	1 333 251		1 333 251	
Total de ativos não correntes	<u>370 058 381</u>	<u>5 530 950</u>	<u>364 527 431</u>	<u>354 481 531</u>
ATIVOS CORRENTES				
Inventários	20 793 564		20 793 564	18 224 036
Clientes	18 357 529		18 357 529	12 302 439
Outras dívidas de terceiros	1 185 891		1 185 891	124 360
Ativos por imposto corrente	1 205 169		1 205 169	2 506 968
Outros impostos e contribuições	1 346 716		1 346 716	1 552 714
Outros ativos correntes	2 793 197		2 793 197	2 033 291
Caixa e equivalentes de caixa	5 378 854		5 378 854	10 624 192
Total de ativos correntes	<u>51 060 920</u>		<u>51 060 920</u>	<u>47 368 000</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>421 119 301</u>	<u>5 530 950</u>	<u>415 588 351</u>	<u>401 849 531</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital social	253 319 797		253 319 797	253 319 797
Reserva legal	1 807 489		1 807 489	1 807 489
Outras reservas e resultados acumulados	(176 865 323)	(80 712)	(176 784 611)	(172 733 307)
Outro rendimento integral acumulado	57 612 385	(1 128)	57 613 513	53 139 528
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>135 874 348</u>	<u>(81 840)</u>	<u>135 956 188</u>	<u>135 533 507</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>135 874 348</u>	<u>(81 840)</u>	<u>135 956 188</u>	<u>135 533 507</u>
PASSIVO				
PASSIVOS NÃO CORRENTES				
Empréstimos bancários - líquidos da parcela corrente	165 348 996		165 348 996	188 102 256
Credores por locações - líquidos da parcela corrente	3 931 334	3 787 780	143 554	491 753
Benefícios pós-emprego	750 883		750 883	785 667
Outros passivos não correntes	3 438 141		3 438 141	1 128 038
Passivos por imposto diferido	19 637 700		19 637 700	18 883 485
Provisões	1 762 033		1 762 033	1 778 290
Total de passivos não correntes	<u>194 869 087</u>	<u>3 787 780</u>	<u>191 081 307</u>	<u>211 169 489</u>
PASSIVOS CORRENTES				
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	45 207 957		45 207 957	15 192 246
Empréstimos bancários correntes	2 851 635		2 851 635	2 136 274
Parcela corrente dos credores por locações não correntes	2 441 900	1 825 010	616 890	529 015
Fornecedores	23 757 027		23 757 027	21 567 484
Passivos por imposto corrente	24 981		24 981	29 283
Outros impostos e contribuições	388 117		388 117	490 083
Outros passivos correntes	12 428 530		12 428 530	11 926 431
Provisões	3 275 719		3 275 719	3 275 719
Total de passivos correntes	<u>90 375 866</u>	<u>1 825 010</u>	<u>88 550 856</u>	<u>55 146 535</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u>421 119 301</u>	<u>5 530 950</u>	<u>415 588 351</u>	<u>401 849 531</u>

	30.09.2019	Efeito da IFRS 16	30.09.2019 sem efeito da IFRS 16	30.09.2018
Vendas	173 656 155		173 656 155	167 816 946
Prestações de serviços	1 126 379		1 126 379	1 046 892
Outros rendimentos e ganhos	2 697 331		2 697 331	3 138 014
Custo das vendas	(96 071 302)		(96 071 302)	(93 874 479)
Variação da produção	935 000		935 000	2 262 046
Fornecimentos e serviços externos	(38 396 598)	1 659 580	(40 056 178)	(36 636 766)
Gastos com o pessoal	(20 397 897)		(20 397 897)	(18 968 694)
Amortizações e depreciações	(11 940 623)	(1 553 742)	(10 386 881)	(9 635 775)
Provisões e perdas por imparidade (aumentos / reduções)	(224 597)		(224 597)	(118 631)
Outros gastos e perdas	(2 474 554)		(2 474 554)	(2 623 345)
Resultado operacional	8 909 294	105 838	8 803 456	12 406 208
Rendimentos financeiros	511 593		511 593	515 961
Gastos financeiros	(9 215 948)	(186 550)	(9 029 398)	(9 049 593)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos	(1 498 187)		(1 498 187)	21 519 721
Resultados relativos a investimentos	(3 357 131)		(3 357 131)	
Resultado antes de impostos	(1 293 248)	(80 712)	(1 212 536)	25 392 297
Imposto sobre o rendimento	(2 915 347)		(2 915 347)	(2 808 397)
Resultado líquido consolidado do período	(4 208 595)	(80 712)	(4 127 883)	22 583 900

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de setembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2018, são as seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DE CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.09.2019		31.12.2018		30.09.2018		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Frases e Frações - Imobiliária e Serviços, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UK Holdings, Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Glunz UKa GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Isoroy, SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Maiequipa - Gestão Florestal, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Megantic B.V.	Amesterdão (Países Baixos)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Movelpartes - Comp. para a Indústria do Mobiliário, SA	Paredes (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Novodecor (Pty) Ltd	Woodmead (África do Sul)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Parcelas e Narrativas - Imobiliária, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Poliface North America	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Management Services, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Sonae Indústria - Soc. Gestora de Participações Sociais, SA	Maia (Portugal)	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Sonae Indústria de Revestimentos, SA	Maia (Portugal)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
1) Spanboard Products Ltd	Belfast (Reino Unido)	-	-	-	-	100.00%	100.00%	a)
Tafisa Canada Inc	Lac-Mégantic (Canadá)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)
Tafisa France S.A.S.	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	100.00%	a)

a) Controlo detido por maioria de votos;

1) Sociedade liquidada em 16 de outubro de 2018.

5. EMPREENHIMENTOS CONJUNTOS

Os empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais e proporção do capital detido, em 30 de setembro de 2019, 31 de dezembro de 2018 e 30 de setembro de 2018, são os seguintes:

FIRMA	SEDE SOCIAL	PERCENTAGEM DO CAPITAL DETIDO						CONDIÇÕES DE INCLUSÃO
		30.09.2019		31.12.2018		30.09.2018		
		Direto	Total	Direto	Total	Direto	Total	
Sonae Arauco, S.A.	Madrid (Espanha)	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	50.00%	
Agepan Eiweiler Management, GmbH	Eiweiler (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Agloma Investimentos, SGPS, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Aserraderos de Cuellar, S.A.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Ecociclo, Energia e Ambiente, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Euroresinas - Indústrias Químicas, S.A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
GHP Glunz Holzwerkstoffproduktions GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Imoplamac - Gestão de Imóveis, S. A.	Maia (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Impaper Europe GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Laminate Park GmbH & Co. KG	Eiweiler (Alemanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Somit - Imobiliária, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Beeskow GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Deutschland GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Espana - Soluciones de Madera, S. L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco France SAS	La Garenne-Colombes (França)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Maroc SARL	Casablanca (Marrocos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Netherlands B. V.	Woerden (Países Baixos)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Portugal, S.A.	Mangualde (Portugal)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco South Africa (Pty) Ltd.	Woodmead (África do Sul)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco Suisse, S.A.	Tavannes (Suíça)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Sonae Arauco (UK), Ltd.	Liverpool (Reino Unido)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Talber, Tableros Aglomerados Ibéricos, S.L.	Madrid (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecnologias del Medio Ambiente, S.A.	Barcelona (Espanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)
Tecmasa. Reciclados de Andalucía, S. L.	Madrid (Espanha)	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	50.00%	25.00%	b)
Tool, GmbH	Meppen (Alemanha)	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	100.00%	50.00%	a)

- a) Sociedade incluída no perímetro de consolidação da Sonae Arauco, S. A.;
- b) Sociedade cujo investimento é mensurado pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Sonae Arauco, S. A..

Os ativos líquidos e os resultados líquidos destas sociedades que constituem empreendimentos conjuntos, cuja quota-parte de 50% foi registada nas presentes demonstrações financeiras consolidadas por aplicação do método de equivalência patrimonial, detalham-se como segue:

	Sonae Arauco - Consolidado	
	30.09.2019	31.12.2018
Ativos não correntes	557 599 936	517 837 693
Ativos correntes (sem caixa e equivalentes de caixa)	200 422 712	217 573 340
Caixa e equivalentes de caixa	8 514 418	20 234 918
Passivos financeiros não correntes	227 743 603	234 035 312
Outros passivos não correntes	70 212 916	73 156 014
Passivos financeiros correntes	50 232 588	17 146 842
Outros passivos correntes	165 510 451	176 394 509

Sonae Arauco - Consolidado		
	30.09.2019	30.09.2018
Rendimentos e ganhos operacionais	608 131 130	668 870 023
Gastos e perdas operacionais (sem Depreciações e amortizações)	(552 629 915)	(572 432 452)
Depreciações e amortizações	(36 269 429)	(31 593 940)
Gastos Financeiros - juros	(4 501 347)	(6 524 929)
Imposto sobre o rendimento	(573 293)	(7 542 772)
Resultado das operações que continuam (a)	3 983 714	43 039 441
Ajustamentos de uniformização de políticas contabilísticas (b)	(265 826)	
Resultado das operações que continuam ajustado (a) + (b)	3 717 888	43 039 441
Quota-parte do Grupo no resultado líquido [(a) + (b)] x 0.5	1 858 944	21 519 721
Outro Rendimento integral (c)	(782 776)	(5 568 144)
Quota-parte do grupo no outro rendimento integral (c) x 0.5	(391 388)	(2 784 072)

Resultado consolidado das operações que continuam:

Em outubro de 2017, as unidades industriais de Mangualde e Oliveira do Hospital, detidas pela Sonae Arauco Portugal, S. A., uma subsidiária da Sonae Arauco, S. A., sociedade na qual a Sonae Indústria, SGPS, S. A. detém uma participação de 50% do seu capital, foram atingidas pelos incêndios florestais que afetaram a região central de Portugal. Em consequência, os respetivos parques de madeira, os equipamentos instalados nesses parques e os sistemas elétricos e de cablagens sofreram danos significativos, que deixaram estas unidades industriais inoperacionais.

Durante o primeiro semestre de 2018, ambas as unidades industriais referidas retomaram a sua atividade normal.

Estas unidades industriais dispõem de apólice de seguro que cobre as perdas pelos danos patrimoniais sofridos e as perdas de exploração decorrentes da inatividade provocada pelos sinistros ocorridos.

No período findo em 30 de setembro de 2019, a Sonae Arauco recebeu a última parcela da indemnização acordada com a seguradora, no montante de 32 005 488 euros. A indemnização total recebida ascendeu a 76 446 222 euros. O correspondente ganho foi registado nas contas consolidadas da Sonae Arauco de 2017 (16 940 254 euros), de 2018 (56 098 220 euros) e de 2019 (3 407 748 euros).

Durante o período terminado em 30 de setembro de 2019, foi divulgada a intenção de cessar, até final de 2020, todas as atividades remanescentes na unidade industrial de Horn, que é detida pela sociedade GHP GmbH, uma subsidiária da Sonae Arauco, S. A.. Em consequência, a Sonae Arauco, S. A. registou uma provisão para reestruturação no montante de 4 000 000 euros.

A rubrica Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, inclui 50% do resultado líquido consolidado do Grupo Sonae Arauco, por aplicação do método da equivalência patrimonial. Consequentemente, os efeitos referidos anteriormente foram repercutidos na referida rubrica em 50% do seu valor, em cada um dos exercícios anteriormente mencionados.

Ajustamentos de uniformização das políticas contabilísticas:

Os ajustamentos efetuados ao resultado consolidado das operações que continuam no sentido de o homogeneizar com as políticas contabilísticas do Grupo Sonae Indústria referem-se aos efeitos decorrentes da revalorização de terrenos e edifícios das sociedades que integram o perímetro de consolidação do empreendimento conjunto Sonae Arauco, efetuada com referência à data de 31 de dezembro de 2018, mas não registada nas contas das referidas sociedades.

Ganhos ou perdas relativas a empreendimentos conjuntos

	30.09.2019	30.09.2018
Quota-parte do Grupo no resultado líquido	1 858 944	21 519 721
Outros efeitos em empreendimentos conjuntos	<u>(3 357 131)</u>	<u>21 519 721</u>
	<u>(1 498 187)</u>	<u>21 519 721</u>

A rubrica Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos, da Demonstração Consolidada de Resultados, inclui a quota-parte do Grupo no resultado líquido consolidado ajustado do empreendimento conjunto Sonae Arauco, S. A.. Inclui, ainda, no período findo em 30 de setembro de 2019, Outros efeitos em empreendimentos conjuntos que correspondem a 50% de determinados gastos incorridos pelo empreendimento conjunto Sonae Arauco, S. A. que, no âmbito do acordo de parceria celebrado com o Grupo Arauco, são contratualmente transferidos para a Sonae Indústria, SGPS, S. A..O montante correspondente aos restantes 50% destes gastos foi incluído em Quota-parte do Grupo no resultado líquido, por aplicação do método da equivalência patrimonial.

O montante total destes gastos encontra-se incluído em Outros pagamentos respeitantes às atividades de investimento, na Demonstração Consolidada dos Fluxos de caixa.

6. INVESTIMENTOS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, esta rubrica pode decompor-se como segue:

	30.09.2019	31.12.2018
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Saldo inicial	212 459 264	205 616 464
Efeito de aplicação do método de equivalência patrimonial	4 815 933	13 249 147
Dividendos	<u>(5 986 729)</u>	<u>(6 406 347)</u>
Saldo final	<u>211 288 468</u>	<u>212 459 264</u>
Outros investimentos		
Saldo inicial	137 941	134 476
Aquisição	<u>5 416</u>	<u>3 465</u>
Saldo final	143 357	137 941
Perdas por imparidade acumuladas	<u>3 989</u>	<u>3 989</u>
Valor líquido de outros investimentos	<u>139 368</u>	<u>133 952</u>

Durante o período findo em 30 de setembro de 2019, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. recebeu do empreendimento conjunto Sonae Arauco, S. A. dividendos no montante de 5 986 729 euros.

7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	30.09.2019							31.12.2018	
	Terrenos e edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis	Total dos ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto:									
Saldo inicial	89 748 157	261 542 564	2 679 485	96 237	3 452 656	344 407	5 583 497	363 447 003	373 979 158
Investimento	3 472 124		3 507 534		4 901		12 019 913	19 004 472	10 602 640
Desinvestimento	(2 662 778)	(2 190 353)	(127 821)	(30 091)	(81 913)	(7 758)		(5 100 714)	(9 300 840)
Transferências e reclassificações	236 664	2 788 778	93 603		82 290	9 655	(3 210 990)		(11 061)
Variações cambiais	5 699 596	19 459 867	310 050		150 997	(10)	752 018	-26 372 518	(11 822 894)
Saldo final	<u>96 493 763</u>	<u>281 600 856</u>	<u>6 462 851</u>	<u>66 146</u>	<u>3 608 931</u>	<u>346 294</u>	<u>15 144 438</u>	<u>403 723 279</u>	<u>363 447 003</u>
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:									
Saldo inicial	37 580 404	185 363 671	1 483 939	95 255	2 998 318	220 772		227 742 359	227 509 254
Depreciações do exercício	2 244 837	8 170 108	1 173 268	491	105 516	22 880		11 717 100	12 762 241
Perdas por imparidade do exercício - em Resultados									55 225
Desinvestimento	(1 438 278)	(1 959 974)	(86 127)	(30 091)	(80 985)	(7 758)		(3 603 213)	(5 257 101)
Variações cambiais	-2 451 440	13 853 485	131 468		119 253	(12)		16 555 634	(7 327 260)
Saldo final	<u>40 838 403</u>	<u>205 427 290</u>	<u>2 702 548</u>	<u>65 655</u>	<u>3 142 102</u>	<u>235 882</u>		<u>252 411 880</u>	<u>227 742 359</u>
Saldo final líquido	<u>55 655 360</u>	<u>76 173 566</u>	<u>3 760 303</u>	<u>491</u>	<u>466 829</u>	<u>110 412</u>	<u>15 144 438</u>	<u>151 311 399</u>	<u>135 704 644</u>

À data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, o valor líquido dos ativos fixos tangíveis hipotecados ascendia a 131 192 819 euros (120 743 778 euros em 31 de dezembro de 2018), como garantia de empréstimos obtidos pelo Grupo no montante de 53 052 157 euros (37 259 448 euros em 31 de dezembro de 2018).

Os ativos locados, que estão incluídos na rubrica Ativos fixos tangíveis, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalham-se de seguinte forma:

	30.09.2019					31.12.2018					
	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Transferências e reclassificações	Variações cambiais	Saldo Final	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Variações cambiais	Saldo Final
Ativo Bruto:											
Terenos e edifícios	5 121 453	3 472 124			1 652	8 595 229	5 121 453				5 121 453
Equipamento Básico	194 104			(202 819)	8 715	201 410	201 410		(7 306)		194 104
Equipamento de transporte	575 053	3 507 534	(19 708)	(318 537)	154 061	3 898 403	1 203 070		(596 250)	(31 767)	575 053
Equipamento administrativo	183 245	4 901		(35 668)	13 841	166 319	283 139	152 139	(243 584)	(8 449)	183 245
Saldo Final	6 073 855	6 984 559	(19 708)	(557 024)	178 269	12 659 951	6 809 072	152 139	(839 834)	(47 522)	6 073 855
Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas:											
Terenos e edifícios	768 601	720 346			395	1 489 342	661 651	106 950			768 601
Equipamento Básico	65 850			(68 807)	2 957	1 489 342	54 887	13 217		(2 254)	65 850
Equipamento de transporte	363 395	929 135	(7 729)	(318 537)	49 102	1 015 366	927 371	55 138	(596 250)	(22 864)	363 395
Equipamento administrativo	37 242	31 572		(35 668)	2 854	36 000	282 725	3 577	(243 584)	(5 476)	37 242
Saldo Final	1 235 088	1 681 053	(7 729)	(423 012)	55 308	2 540 708	1 926 634	178 882	(839 834)	(30 594)	1 235 088
Saldo final líquido	4 838 767	5 303 506	(11 979)	(134 012)	122 961	10 119 243	4 882 438	(26 743)	(16 928)	(16 928)	4 838 767

Os aumentos líquidos referentes ao período findo em 30 de setembro de 2019, apresentados nesta nota, são diferentes do montante apresentado na nota 3 devido ao facto de incluírem a depreciação dos ativos locados que já eram contabilizados como ativos fixos tangíveis no exercício transato.

8. OUTRAS DÍVIDAS DE TERCEIROS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outras dívidas de terceiros, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, detalhava-se da seguinte forma:

	30.09.2019		31.12.2018	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Outros devedores	1 119 258	1 119 258	24 270	24 270
Partes relacionadas			16 413	16 413
Instrumentos financeiros	1 119 258	1 119 258	40 683	40 683
Outros devedores	66 633	66 633	83 677	83 677
Activos não abrangidos pela IFRS 9	66 633	66 633	83 677	83 677
Total	1 185 891	1 185 891	124 360	124 360

9. OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outros ativos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava a seguinte composição:

	30.09.2019		31.12.2018	
	Valor Bruto	Valor Líquido	Valor Bruto	Valor Líquido
Instrumentos derivados	3 770	3 770	27 676	27 676
Instrumentos financeiros	3 770	3 770	27 676	27 676
Acréscimo de rendimentos	41 155	41 155	321 549	321 549
Gastos diferidos	2 748 272	2 748 272	1 684 066	1 684 066
Activos não abrangidos pela IFRS 9	2 789 427	2 789 427	2 005 615	2 005 615
Total	2 793 197	2 793 197	2 033 291	2 033 291

À data de 30 de setembro de 2019, o montante apresentado na rubrica Gastos diferidos incluía 1 647 042 euros referentes à periodização de gastos com seguros.

10. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Caixa e equivalentes de caixa, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresentava o seguinte detalhe:

	30.09.2019	31.12.2018
Numerário	6 087	5 840
Depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria	5 372 767	10 618 352
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de posição financeira	5 378 854	10 624 192
Descobertos bancários	2 851 635	136 274
Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração consolidada de fluxos de caixa	2 527 219	10 487 918

11. OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

A rubrica Outro rendimento integral acumulado, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, apresenta o seguinte detalhe:

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2019	4 159 959	11 957 399	(6 633)	1 067 932	38 530 418	(2 569 547)	53 139 528
Outro rendimento integral consolidado do período	5 077 068			(391 388)			4 685 680
Transferência para Outras reservas e resultados acumulados		(212 823)					(212 823)
Outros							
Saldo em 30 de setembro de 2019	9 237 027	11 744 576	(6 633)	676 544	38 530 418	(2 569 547)	57 612 385

	Outro rendimento integral acumulado						Total
	Atribuível aos acionistas da empresa-mãe						
	Conversão monetária	Reserva de revalorização	Remensurações em planos de benefícios definidos	Quota-parte do Outro Rendimento Integral dos Empreendimentos Conjuntos		Imposto relativo às componentes de outro rendimento integral	
Que ulteriormente poderá ser transferido para resultado				Que ulteriormente não poderá ser transferido para resultado			
Saldo em 1 de janeiro de 2018	6 873 920	12 164 031	(86 071)	3 850 335	35 054 610	(2 569 547)	55 287 278
Outro rendimento integral consolidado do período	(9 436)			(2 784 072)			(2 793 508)
Transferência para Outras reservas e resultados acumulados		(206 633)					(206 633)
Outros	(246 924)			(50 855)			(297 779)
Saldo em 30 de setembro de 2018	6 617 560	11 957 398	(86 071)	1 015 408	35 054 610	(2 569 547)	51 989 358

12. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os empréstimos registados na Demonstração Consolidada de Posição Financeira tinham a seguinte composição:

	30.09.2019			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	45 207 957		45 207 957	
Empréstimos bancários	2 851 635	165 348 996	2 851 635	166 060 069
Credores por locações	2 441 900	3 931 334	2 441 900	3 931 334
Endividamento bruto	50 501 492	169 280 330	50 501 492	169 991 403

	31.12.2018			
	Custo Amortizado		Valor nominal	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Parcela corrente dos empréstimos bancários não correntes	15 192 246		15 192 246	
Empréstimos bancários	2 136 274	188 102 256	2 136 274	189 112 411
Credores por locações	529 015	491 753	529 015	491 753
Endividamento bruto	17 857 535	188 594 009	17 857 535	189 604 164

À data de 30 de setembro de 2019, os empréstimos podem ser detalhados como segue:

Empresa(s)	Financiamento	Data de início	Data de vencimento (com referência a data de 30.09.2019)	Divisa	Montante em dívida à data de 30.09.2019 (EUR)	Montante em dívida à data de 31.12.2018 (EUR)
Tafisa Canada Inc.	Empréstimo Bancário (<i>Revolving</i>)	Julho de 2011	outubro de 2013	CAD	50 802 157	33 259 448
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	Junho de 2013	Junho de 2023 Nota: programa sem garantia de subscrição	EUR		2 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	Julho de 2014	amortizável entre maio de 2020 e maio de 2022	EUR	7 300 000	8 100 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	maio de 2016	amortizável entre maio de 2019 e maio de 2021	EUR	141 000 000	136 500 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	Julho de 2016	abril de 2021	EUR	2 250 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S.A.	Programa de Papel Comercial	dezembro de 2016	amortizável entre junho de 2018 e dezembro de 2019	EUR		7 500 000
Sonae - Indústria de Revestimentos, S. A.	Empréstimo bancário	setembro de 2017	amortizável entre março de 2019 e setembro de 2022	EUR	3 000 000	4 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	Junho de 2018	amortizável entre dezembro de 2019 e junho de 2021	EUR	3 050 000	10 000 000
Sonae Indústria, SGPS, S. A.	Programa de Papel Comercial	fevereiro de 2019	fevereiro de 2022	EUR	5 000 000	
Outros				EUR	1 717 504	1 081 483
Total				EUR	214 119 661	206 440 931

Todos os contratos descritos anteriormente têm subjacentes taxas de juro variáveis.

Os montantes apresentados no quadro anterior correspondem ao valor nominal dos empréstimos bancários divulgados nesta nota.

Em 30 de setembro de 2019, além das hipotecas referidas na nota 7, existiam outros ativos, no montante de 38 263 787 euros (27 549 025 euros em 31 de dezembro de 2018), onerados como garantia de passivos do Grupo. Estes ativos eram principalmente constituídos por inventários e contas a receber de terceiros.

13. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a rubrica Outros passivos correntes, da Demonstração Consolidada de Posição Financeira, pode ser detalhada como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Instrumentos financeiros derivados	32 062	5 621
Fornecedores de ativos fixos tangíveis	2 815 223	1 955 451
Outros credores	<u>432 086</u>	<u>531 520</u>
Instrumentos financeiros	3 279 371	2 492 592
Outros credores	540 114	482 866
Gastos a pagar		
Seguros	30 013	19 068
Gastos com o pessoal	4 061 121	3 912 764
Encargos financeiros	324 056	229 540
Descontos de quantidade	2 762 069	3 050 847
Fornecimentos e serviços externos	347 341	391 968
Outros	457 351	1 036 838
Rendimentos diferidos		
Subsídios ao investimento	478 156	161 013
Outros	<u>148 938</u>	<u>148 935</u>
Passivos não abrangidos pela IFRS 9	9 149 159	9 433 839
Total	<u><u>12 428 530</u></u>	<u><u>11 926 431</u></u>

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica Outros rendimentos e ganhos, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018, detalha-se como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Ganhos na alienação e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	126 846	222 198
Rendimentos suplementares	1 417 605	1 148 602
Subsídios ao investimento	349 724	185 184
Restituição de impostos		23 892
Diferenças de câmbio favoráveis	599 074	817 827
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	103 238	289 583
Outros	<u>100 844</u>	<u>450 728</u>
	<u><u>2 697 331</u></u>	<u><u>3 138 014</u></u>

15. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica Outros gastos e perdas, da Demonstração Consolidada de Resultados dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018, detalha-se como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Impostos	953 547	996 819
Perdas na alien. e abate de prop. invest., ativos tang. e intang.	401 250	365 653
Diferenças de câmbio desfavoráveis	805 104	937 859
Ajust. p/ justo valor de instr. financ. registados ao justo valor através de resultados	158 656	177 567
Outros	<u>155 997</u>	<u>145 447</u>
	<u><u>2 474 554</u></u>	<u><u>2 623 345</u></u>

16. RUBRICAS OPERACIONAIS RECORRENTES E NÃO RECORRENTES

As rubricas de natureza operacional da Demonstração Consolidada de Resultados apresentam a seguinte decomposição quanto à sua recorrência:

	30.09.2019 <u>Recorrente</u>	30.09.2018 <u>Recorrente</u>
Vendas	173 656 155	167 816 946
Prestação de serviços	1 126 379	1 046 892
Outros rendimentos e ganhos	2 570 485	2 907 771
Custo das vendas	(96 071 302)	(93 874 479)
Variação da produção	935 000	2 262 046
Fornecimentos e serviços externos	(38 138 585)	(36 269 891)
Gastos com o pessoal	(20 357 024)	(18 969 704)
Perdas por imparidade em clientes - (aumentos)/reduções	(240 854)	(63 406)
Outros gastos e perdas	<u>(2 055 388)</u>	<u>(2 188 880)</u>
Resultado operacional recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>21 424 866</u>	<u>22 667 295</u>
Resultado operacional não recorrente antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>(591 205)</u>	<u>(570 087)</u>
Resultado operacional total antes de amortizações, depreciações, provisões e perdas por imparidade (exceto clientes)	<u>20 833 661</u>	<u>22 097 208</u>

17. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 têm a seguinte composição:

	30.09.2019 <u></u>	30.09.2018 <u></u>
Rendimentos financeiros:		
Juros obtidos		
relativos a depósitos bancários	18 427	9 809
outros		<u>652</u>
	<u>18 427</u>	10 461
Diferenças de câmbio favoráveis		
relativas a empréstimos	3 637	9 210
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>420 928</u>	<u>421 755</u>
	424 565	430 965
Descontos de pronto pagamento obtidos	64 329	70 263
Outros rendimentos e ganhos financeiros	<u>4 272</u>	<u>4 272</u>
	<u>511 593</u>	<u>515 961</u>

Gastos financeiros:

Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(6 014 753)	(5 964 128)
relativos a contratos de locação	(217 699)	(46 744)
outros	<u>(4 198)</u>	<u>(2 104)</u>
	(6 236 650)	(6 012 976)
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
relativas a empréstimos	(13 148)	(20 047)
relativas a caixa e equivalentes de caixa	<u>(414 916)</u>	<u>(401 562)</u>
	(428 064)	(421 609)
Descontos de pronto pagamento concedidos	(1 313 252)	(1 302 767)
Outros gastos e perdas financeiros	<u>(1 237 982)</u>	<u>(1 312 241)</u>
	(9 215 948)	(9 049 593)
Resultados financeiros	<u>(8 704 355)</u>	<u>(8 533 632)</u>

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento registados nos períodos findos em 30 de setembro de 2019 e 30 de setembro de 2018 são detalhados como segue:

	<u>30.09.2019</u>	<u>30.09.2018</u>
Imposto corrente	3 624 403	4 618 184
Imposto diferido	<u>(709 056)</u>	<u>(1 809 787)</u>
	<u>2 915 347</u>	<u>2 808 397</u>

19. CONTINGÊNCIAS

A ex-subsidiária Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e outros produtores alemães de painéis derivados de madeira encontram-se envolvidos em alguns processos de contencioso instituídos por alguns clientes por danos decorrentes de alegada violação das leis da concorrência, no seguimento da qual as ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH receberam, em março de 2010, uma nota de ilicitude da Autoridade Alemã da Concorrência. Alguns desses processos já conheceram o desfecho durante os anos de 2015 e 2018, tendo sido registados os respetivos efeitos nas demonstrações financeiras individuais de cada empresa e nas demonstrações financeiras consolidadas da participada Sonae Arauco, S. A. (em cujo perímetro de consolidação estas ex-subsidiárias estão incluídas) dos respetivos exercícios. Para os processos ainda em curso, as reclamações apresentadas especificamente às ex-subsidiárias Sonae Arauco Deutschland GmbH (ex-Glunz AG) e GHP GmbH ascendem a um montante de 31,5 milhões de euros de contingência máxima (baseado nos valores reclamados). Em relação a outros processos em que estas ex-subsidiárias estão envolvidas conjuntamente com outros produtores alemães,

a contingência máxima ascende a 26 milhões de euros à data de 30 de setembro de 2019. De acordo com o parecer dos advogados destas ex-subsidiárias, à data de encerramento das presentes demonstrações financeiras consolidadas, não é possível estimar com fiabilidade o desfecho dos restantes processos em curso ou o montante de eventuais pagamentos que venham a ser estabelecidos. Nos termos do contrato de subscrição de ações da Sonae Arauco, S. A., celebrado em 2015 por esta sociedade, pela Sonae Indústria SGPS S.A. e pelo Grupo Arauco, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. assume a obrigação de compensar a Sonae Arauco, S. A. por quaisquer perdas resultantes destes processos.

A sociedade Darbo SAS, ex-subsidiária da Sonae Indústria, SGPS, S. A. localizada em França, foi vendida em 3 de julho de 2015 a uma subsidiária da Gramax Capital, tendo sido excluída das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo, nessa data. Esta sociedade foi apresentada à insolvência no Tribunal de Comércio de Dax, em França, em setembro de 2016, tendo sido declarada, pelo referido tribunal, a sua liquidação, em outubro do mesmo ano.

Na sequência do referido processo, 110 ex-trabalhadores da sociedade Darbo apresentaram diversas ações judiciais no Tribunal de Trabalho de Dax, em França, contra, entre outras entidades, a Sonae Indústria, SGPS, S. A. e a Gramax Capital, por meio das quais reclamam indemnizações por alegado despedimento sem justa causa, num montante total de 13 653 917,28 euros. Os mesmos ex-trabalhadores apresentaram, ainda, no Tribunal Cível de Dax, uma ação judicial contra as sociedades vendedora e compradora, bem como contra a Sonae Indústria, SGPS, S. A., pela qual reclamam a anulação da venda da Darbo SAS e o pagamento de indemnizações por alegados danos sofridos, no mesmo montante reclamado perante o Tribunal de Trabalho de Dax (13 653 917,28 euros).

Em relação a dois dos processos judiciais mencionados anteriormente, que envolvem um total de 105 ex-trabalhadores da Darbo, em julho de 2019, o Tribunal de Trabalho de Dax decidiu que a Sonae Indústria SGPS e duas sociedades da Gramax Capital têm a obrigação conjunta e solidária de pagar indemnizações a esses trabalhadores num montante total de aproximadamente 3,6 milhões de euros, tendo por base a existência de co-emprego. O tribunal também decidiu que a Sonae Indústria SGPS e as duas sociedades da Gramax Capital reembolsem o "Pôle Emploi" de França (organização de seguro ao emprego) por quaisquer montantes eventualmente pagos a estes empregados. A

Sonae Indústria recorreu desta decisão, uma vez que considera não haver argumentos para defender a tese de co-emprego.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras consolidadas, os processos judiciais encontram-se a decorrer e, como tal, não é possível determinar se do seu desfecho resultará alguma responsabilidade a registar futuramente no passivo consolidado do Grupo Sonae Indústria.

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de outubro de 2019.